

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

DESEMPENHO PRODUTIVO E CARACTERÍSTICAS DA CARÇA DE FRANGOS CAIPIRAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE CRIAÇÃO

Mayara Gomes Silva¹ e André Mantegazza Camargo²

¹ Bolsista PIBICJr/IFMA, Discente do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó

² Orientador, Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó

PALAVRAS-CHAVE: avicultura, forrageiras, sistema alternativo

INTRODUÇÃO

A avicultura brasileira é uma atividade que vem se desenvolvendo em ritmo bastante acelerado nos últimos anos devido ao avanço em várias áreas como a nutrição, melhoramento genético, sanidade, instalações, entre outros. Esse avanço tem possibilitado a oferta de uma ótima fonte de proteína a custos bastante baixos quando comparados a outras atividades.

O modelo de criação de aves comumente utilizado parte do princípio em que existe otimização da produção por área. Neste sistema intensivo ocorre grande produção, porém vai de encontro a tendências mundiais de desenvolvimento de tecnologias para o bem estar animal. De acordo com Bolis (2001), o regime de total confinamento gera um ambiente desfavorável ao bem estar das aves o que pode promover declínio nos índices produtivos.

Neste contexto, surge como alternativa de criação o sistema alternativo. Segundo Gessulli (1999), este sistema tem sido desenvolvido por alguns produtores que buscam eficiência e qualidade de produção em um sistema diferenciado. Os objetivos destes criadores são diminuir os custos de produção e utilizar um sistema de criação mais natural para poder agregar valor a um produto diferenciado, tendo em vista a procura de consumidores por produtos alternativos e de melhor qualidade.

Os produtos provenientes deste tipo de sistema de criação possuem características diferentes daqueles de sistemas tradicionais (intensivos) pela obrigatoriedade de acesso a piquetes onde os animais poderão ingerir alimentos diferenciados como forrageiras, insetos, minhocas e outros. Desta forma, podemos perceber, por exemplo, diferenças na coloração e sabor da carne destes animais.

É importante conhecer os hábitos e preferências alimentares destes animais para que se possam ser utilizados, de forma eficiente, alimentos presentes em abundância na propriedade, como é o caso de vários tipos de forrageiras, e estabelecer o desempenho atingido com a utilização destas.

É comum a formação de áreas de pastagens para desenvolvimento da bovinocultura com gramíneas de grande potencial de crescimento. No entanto, este alimento fica limitado a esses animais sendo que poderiam também ser adotados na alimentação de outros grupos de animais como é o caso do frango caipira.

No sistema caipira geralmente existe a tendência pela utilização de forrageiras do gênero *Cynodon* como os Tiftons e o Coast Cross, entre outros. Porém, quando comparamos custos de implantação de áreas de pastagens, vemos que este tipo de capim, por ser propagado através de mudas, apresenta custos superiores àqueles em que se utilizam sementes para a implantação, como é o caso de várias outras forrageiras como o *Andropogon* e o *Mombaça*, por exemplo.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Desta maneira, o conhecimento do desempenho de frangos caipiras recebendo estes tipos de forrageiras se torna importante já que apresentará influência nos custos de produção dos animais criados neste tipo de sistema.

METODOLOGIA

O experimento será conduzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, campus Codó, no período de maio a agosto de 2010.

Serão utilizadas 180 aves, machos, da linhagem Paraíso Pedrês. Os pintos de 1 dia serão alojados em galpão experimental. As aves serão pesadas, individualmente e, com base no peso, serão distribuídas entre os tratamentos para que as repetições apresentem peso médio semelhante. Os pintos serão vacinados contra a doença de Marek (incubatório), coccidiose (dia do alojamento) e boubá aviária (15 dias de idade).

Até os 21 dias de idade (fase inicial), os animais serão mantidos nos boxes recebendo ração e água a vontade. Aos 21 dias de idade as aves serão distribuídas nos diferentes tratamentos: aves criadas em sistema convencional caipira e aves criadas em sistema intensivo com oferta de forragens verdes. As aves com acesso a piquetes terão área mínima de 3 metros quadrados por animal. Serão formuladas rações diferentes para a fase inicial e final do experimento de acordo com Rostagno et al. (2000).

As forrageiras serão coletadas, diariamente, trituradas e fornecidas à vontade. Semanalmente serão feitas pesagens das aves, ração e forrageira para que, de posse desses valores, possam ser calculados os índices de consumo de ração, consumo de forrageiras e conversão alimentar.

Aos 85 dias de idade as aves serão abatidas após jejum de 12 horas através do deslocamento cervical. Em seguida, será realizada a sangria, escaldagem (60°C por 120s), depena e evisceração. As carcaças quentes serão pesadas e terão a gordura abdominal (gordura aderida à moela + abdominal) retirada. Passarão pelos processos de pré-resfriamento (água à temperatura em torno de 20°C por 30 minutos) e resfriamento (água de 0 a 8°C por 15 minutos). Após o resfriamento, as aves serão dependuradas para escorrer (por 5 minutos) o excesso de água e, em seguida, serão realizados os cortes para se avaliar o rendimento da carcaça e dos cortes nobres (peito, coxa e sobrecoxa).

O rendimento de carcaça (%) será obtido pela relação entre o peso da carcaça fria (sem pés, cabeça e pescoço) e o peso em jejum. O rendimento de peito, coxa e sobrecoxa (%) serão obtidos pela relação entre o peso dessas partes e o da carcaça fria.

O delineamento experimental será o inteiramente casualizado com dois tratamentos (aves em sistema convencional e aves em sistema intensivo com oferta de forragens verdes), seis repetições por tratamento e 15 aves por repetição.

De posse dos resultados de desempenho e características de carcaça os dados serão tabulados, submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância através do pacote estatístico computacional SISVAR (FERREIRA, 2000).

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a realização deste trabalho verificar as seguintes situações:

- A viabilidade da produção de frangos caipiras em sistema intensivo com a oferta de forragens verdes;
- O melhor sistema de criação considerando-se as características da carcaça;
- Custos de produção nos diferentes sistemas de produção avaliados.

REFERÊNCIAS

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

BOLIS, D.A. Biosseguridade na criação alternativa de frangos. In: CONFERÊNCIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLA – APINCO, 2001, Campinas. Anais... Campinas, Apinco: p.223-234, 2001.

FERREIRA, D.F. Análises estatísticas por meio do SISVAR para Windows versão 4.0. In: REUNIÃO ANUAL DA REGIÃO BRASILEIRA DA SOCIEDADE INTERNACIONAL DE BIOMETRIA, 45, 2000, São Carlos. Anais... São Carlos: UFSCAR, 2000. p.255-258.

GESSULLI, O.P. Avicultura alternativa: sistema “ecologicamente correto” que busca o bem-estar animal e a qualidade do produto final. Porto Feliz: OPG Editores, 1999. 217p.

HELLMEISTER FILHO, P. Efeitos de fatores genéticos e do sistema de criação sobre o desempenho e o rendimento de carcaça de frangos tipo caipira. 2002. 77f. Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP.

ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.; DONZELE, J.L. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos (Composição de alimentos e exigências nutricionais). Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2000. 141p.